



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

ATA n.º 024/2016

Ata da vigésima primeira sessão ordinária do ano dois mil e dezesseis da Câmara Municipal de Inácio Martins, realizada em caráter experimental às dezenove horas do dia vinte de junho. Iniciada a sessão o presidente abriu o **EXPEDIENTE** solicitando a leitura das atas da sessão ordinária do dia treze e extraordinária do dia quinze de junho. Colocadas em discussão apenas o Vereador Jorge justificou sua ausência na sessão extraordinária do dia quinze de junho, descrita durante sua fala da Tribuna nesta sessão, e ambas foram aprovadas sem ressalvas. Em seguida constou a leitura da proposta de emenda ao projeto de lei n.º 01/2016 alterando o artigo primeiro do projeto de lei 021/2016, passando o mesmo a constar com a seguinte redação: "Fica o Poder Executivo autorizado a alienar o imóvel inscrito na matrícula n.º 10508 pertencente a circunscrição do 2.º Ofício Registral Imobiliário da Comarca de Irati/PR, observando-se os termos da Lei n.º 8.666/93", encaminhado para análise das Comissões Permanentes e posterior votação; do projeto de lei n.º 008/2016, da Mesa Diretora, fixando os subsídios do presidente em R\$ 4.732,21 (quatro mil, setecentos e trinta e dois reais e vinte e um centavos) e dos vereadores em R\$ 3.985,02 (três mil, novecentos e oitenta e cinco reais e dois centavos), e n.º 009/2016 fixando os subsídios do prefeito, vice prefeito e secretários municipais em R\$ 11.664,32 (onze mil, seiscentos e sessenta e quatro reais e trinta e dois centavos) para o prefeito municipal; R\$ 4.665,72 (quatro mil, seiscentos e sessenta e cinco reais e setenta e dois centavos) para o vice prefeito e R\$ 3.266,00 (três mil, duzentos e sessenta e seis reais) para os secretários municipais. Constou ainda a leitura das Indicações de Serviço n.º 05/2016 da Vereadora Rita Taborda, solicitando "Recuperação na Rua Antonio Jacinto de Campos", e n.º 06/2016 do Vereador Jorge, solicitando "recuperação da pavimentação no final da Rua Tiburcio Cavalcanti, próximo a esquina da Rua Sete de Setembro e ao viaduto para Guarapuava, e na Rua Duque de Caxias, próximo à esquina com a Rua Rui Barboza", ambas encaminhadas para o executivo municipal. Iniciado o uso da **TRIBUNA** o Vereador **JORGE** novamente justificou a sua ausência na sessão extraordinária do dia quinze explicando aos presentes que a casa possuía um grupo de troca de mensagens pelo qual se comunicava das atividades e nesta semana estava com seu telefone celular com defeito e assim não teve acesso às mensagens, tendo então ocorrido uma falha técnica por parte da equipe da casa que não lhe comunicou de outra forma, mas achava bom que o projeto tivesse sido aprovado para poder atender aquelas comunidades. Aproveitou a presença na sessão do diretor da equipe de saúde bucal doutor Julio Mendez, para fazer um convite ao mesmo para vir até a casa explicar, se com a contratação de mais um profissional seriam supridas as necessidades do município em todas as regiões e qual seria a demanda que ainda teria, sugerindo à mesa que oficiasse o mesmo para que viesse lhes falar mais sobre os programas de saúde bucal não só no interior como na área urbana. Também fez críticas ao programa de rádio do prefeito apresentado pelo radialista Carlos Derschmayer que não o considerava um jornalista, pois se fosse capaz, viria até as sessões para ouvir e depois não iria até a rádio falar o



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

143

12

que não era verdade, e ouvindo o programa do prefeito na última sexta-feira mais uma vez o seu apresentador teria falado que o legislativo municipal estava mentindo algumas coisas, e colocou a gravação de um trecho da fala deste radialista para os vereadores ouvirem. Disse também que não tendo conhecimento nenhum ficava fácil falar, e com isso falou que até os vereadores da base do prefeito seriam mentirosos, dizendo isso para verem os critérios que estariam usando para tentar denegrir a imagem dos vereadores que estariam trabalhando pelos cidadãos. O Vereador **OSVALDIR** comentou que o município havia recebido na tarde desse dia um grupo de técnicos do governo do estado, da Secretaria da Agricultura e Emater, e alguns técnicos da FUNAI, para discutirem junto com o prefeito sobre a construção, com recursos do governo do estado do Programa Pró Rural, de um centro turístico e cultural na Aldeia Indígena Rio d'Areia, assim como comunicar a liberação de recursos que provavelmente aconteceriam até o dia quinze de julho no valor de R\$ 340.000,00 (trezentos e quarenta mil reais), incluindo a contra partida do município, para a construção de uma central de processamento de alimentos no Assentamento José Dias, na associação ACOPAC. Falou que na discussão a respeito da situação do turismo no município teriam vindo em um dia providencial quando estava uma neblina muito grande na cidade e que o inverno martinense era uma situação um pouco diferente, tendo o município aparecido em um site que apontava alguns locais mais frios do Brasil, e aí deveriam voltar à discussão de que isso por si só não era um atrativo turístico e o município precisava ter uma política de desenvolvimento do turismo para que isso pudesse ser potencializado e as pessoas pudessem tirar proveito econômico dessa situação diferente dos demais municípios da região, e que não bastava ser frio, ter geada e neve, cachoeiras, uma floresta intacta e uma aldeia indígena que era a mais bonita do estado com um centro turístico a ser construído dentro dessa aldeia, e sim, ter dentro da administração municipal um projeto de desenvolvimento do turismo, lembrando que até um tempo atrás o município tinha uma turismóloga que mantinha contato com a Paraná Turismo e se discutia o turismo regional, mas nem discussões a respeito o município tinha mais, questionando se o próprio Secretário do Turismo teria conhecimento do que estava falando pois nem participava dessas discussões, mas o município mantinha um secretário. Disse que não ficaria remoendo coisas ultrapassadas, mas que o turismo, conforme já tinha sido discutido em outras ocasiões era um grande potencial para o município se desenvolver, e todos sabiam que em alguns setores estava praticamente impossível de se trabalhar; que a produção madeireira que era uma cadeia produtiva importantíssima e representava oitenta por cento do PIB do município não desenvolvia devido a falta de aquecimento do mercado internacional e o município era explorado por alguns empresários madeireiros que infelizmente não investiam no município, excetuando nessa fala algumas empresas sendo uma a do Vereador João Artur Cavassin que investia no município, mas algumas empresas apenas tiravam as riquezas locais e levavam para fora. Encerrou dizendo que não deveriam ficar remoendo o passado e pensarem no futuro e que o momento era providencial e um momento de renovação política, de entendimento e de como queriam a Inácio Martins do futuro, sendo essa a hora de encaminharem essas questões para que mais uma vez não fossemos



penalizados nos próximos quatro anos. Na **ORDEM DO DIA** constou em primeiro turno de votação o projeto de lei n.º 015/2106 – LDO. Na discussão o Vereador Osvaldir comentou a audiência pública de antes da sessão que apresentou a avaliação do primeiro quadrimestre de 2016 dizendo que o momento seria importante para discutirem algumas questões, pois essa lei direcionava o orçamento para o próximo ano e a execução orçamentária era uma coisa interessante exemplificando que no quesito despesas teve algumas surpresas, pois em apenas quatro meses do ano, próximo de quarenta por cento das despesas correntes previstas haviam sido gastas; no mesmo período de 2015 foram gastos três milhões e meio de reais, e nesse ano teriam sido quatro milhões e trezentos mil reais, sendo oitocentos mil reais a mais do que o mesmo período do ano passado, e mesmo jogando a inflação em cima disso teve um acréscimo de quinhentos mil reais nessas despesas o que levava a crer que se mantivessem o mesmo ritmo o município teria até o final do mandato uma dificuldade muito grande e talvez tivessem que parar o município. O Vereador Gilnelson comentou as prestações de contas do início do ano, do fechamento do exercício de 2015, que na ocasião apresentou um déficit de aproximadamente setecentos e oito mil reais, que somado ao déficit que se apresentou no primeiro quadrimestre, mesmo diminuindo alguns contratos empenhados em sua integralidade, passaria muito de um milhão de reais, e aí, realmente as coisas tendiam a ficar muito complicadas se não fosse estancado e gerenciado esse déficit, pois não estavam inventando nada, os números estavam a disposição para que todos pudessem ver na audiência pública da tarde, sendo uma preocupação muito grande pois ainda não haviam encerrado nem o primeiro semestre e conforme o Vereador Osvaldir havia falado, dessa forma chegaria o mês de setembro e o município não teria mais orçamento, por isso deveriam conversar com o pessoal da administração para verem qual o rumo a tomar nos próximos seis meses. O Vereador Osvaldir ainda acrescentou sua surpresa com relação às despesas com pessoal principalmente em relação aos professores, por ocasião da greve, onde se falava que os repasses do FUNDEB vinham diminuindo e as despesas aumentando e nessa audiência mostrou-se no quadrimestre uma coisa bem diferente do que vinha se falando, com aumento dos repasses de recursos do FUNDEB em relação ao previsto e a despesa com pessoal estabilizada em relação ao primeiro quadrimestre de 2015, e assim o problema do município não seria a questão de despesas com pessoal e sim as despesas correntes, ou seja, o custeio da máquina estaria muito alto, inclusive pediram que essas despesas fossem detalhadas, pois mesmo considerando a inflação do período, quinhentos mil reais em cima disso era muita coisa. Com todos os votos favoráveis o projeto foi aprovado em primeiro turno e o presidente determinou que voltasse para o segundo turno de votação dentro da previsão regimental. Iniciando a **EXPLICAÇÃO PESSOAL** o Vereador **GILNELSON** disse que já havia feito suas considerações a respeito do orçamento do município e encerrou trazendo a informação aos vereadores e público presente de que no dia anterior a cidade esteve representada por jovens atletas na cidade de Curitiba na terceira etapa do Campeonato Paranaense de Jiu-Jitsu deixando um cumprimento especial ao professor Eduardo que muito bem conduzia esses atletas, contando que nesse dia a equipe do município havia conseguido



dezoito medalhas de ouro, uma de prata e três de bronze demonstrando o potencial que esses jovens e crianças tinham para esse esporte e o quanto essas crianças estavam engajadas nesse esporte, convidando a todos que quisessem conhecer dizendo que era preciso reconhecer esse esporte, pois até ficava emocionado quando via as notas dessas crianças na escola contando que seu filho também participava, e acompanhando o dia-a-dia podia ver a melhora dessas crianças na escola, e isso era importante para que se desmistificasse a imagem de que este seria um esporte violento, pois não era nada disso, era um esporte que integrava as famílias e sempre que tivesse a oportunidade estaria falando, pois estava vendo o que esse esporte estava trazendo para estas crianças, tendo um exemplo dentro de sua casa como também acompanhando o exemplo de outras crianças. Deixou seus cumprimentos ao professor Eduardo e a todas as crianças que estavam representando o município, pois Inácio Martins já era conhecida nesse esporte no Paraná, as pessoas já lhes procuravam e comentavam sobre essas crianças, deixando mais uma vez o registro da atuação das crianças e jovens do município nos tatames do estado. O Vereador **SIDNEI LOPES** contribuiu em relação ao projeto da associação ACOPAC dizendo que era uma das associações que mais se dedicava e trabalhava; que estava acompanhando com frequência apesar de não ter participado de nenhuma das reuniões sobre esse projeto, contando que faziam contratos relâmpagos principalmente com a prefeitura de Araucária, contratos na média de vinte a vinte e cinco mil reais dos produtos fabricados, e como tinham prazo para entrega trabalhavam vinte e quatro horas por dia para cumprir esses contratos, e esse projeto seria para a construção de um barracão e aquisição de um caminhão, pois no momento a associação usava um caminhão em comodato com o município, do qual já tinham lhe perguntado como estava sendo usado, e também que tinha ficado sabendo que esse caminhão estaria nos veículos que foram para leilão, e a importância desse projeto era muito grande para a associação. Também registrou os parabéns à equipe de jiu-jitsu do professor Eduardo que vinha trazendo muitas conquistas para o município. Encerrou registrando seus sentimentos à família Baitala pelo falecimento do senhor José Luis, tendo este sido vereador no município, sendo uma perda muito grande para seus amigos e para a família. O Vereador **OSVALDIR** complementou a informação ao Vereador Sidnei de que o projeto citado previa a construção de uma cozinha com uma panificadora e todos os equipamentos não só para panificação como também para hortaliças e legumes, além de um caminhão baú para o transporte dos produtos que eram entregues principalmente para a prefeitura de Araucária, mas também aqui no município. Com relação ao jiu-jitsu falou que tinha duas sobrinhas que participavam e gostaria de fazer duas considerações com relação às postagens que o professor Eduardo fazia, sendo uma de que o mesmo tinha razão quando dizia que o município não contribuía ou não se interessava, por que o departamento de esportes não tinha nenhuma atuação em alguns esportes, porém, não tinha razão quando questionava o não apoio à sua academia, pois não existia a menor possibilidade de o município apoiar um investimento privado, o que era o caso. Acrescentou que o município deveria criar dentro de sua estrutura um projeto para apoiar qualquer outro tipo de esporte que viesse a beneficiar um público específico, aí sim



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

concordava, dizendo que isso já deveria ter no município, mas da forma como era não via legalidade do município apoiar financeiramente um empreendimento privado. Concordou que este professor era muito dedicado e via resultados positivos no que fazia, mas isso teria que se transformar em um projeto do município onde pudesse desenvolver dentro das estruturas do município e não em uma estrutura particular, nesse caso fazendo uma defesa de que não teria como o município fazer isso, por mais que o resultado fosse uma coisa muito boa, sugerindo que fosse feito um convite ao chefe do departamento de esportes para que pudessem colocar isso, a exemplo de outros projetos que já existiam no município como na escola oficina em contra turno e a fanfarra. O Vereador **LAURICI** também concordou em relação ao jiu-jitsu, contando que já tinha questionado o prefeito sobre a possibilidade de o município apoiar de alguma forma esse trabalho pelos resultados que vinha conseguindo, e a justificativa do prefeito teria sido a mesma, inclusive com os alunos pagando mensalidade, e assim ficaria difícil para o município colocar dinheiro público dessa forma, mas poderiam ver a possibilidade de apoio até porque esportes nos municípios associava-se somente com o futebol, principalmente masculino, quando outros esportes deveriam também ser incentivados. Em relação ao projeto aprovado em sessão extraordinária contou que o mesmo já tinha sido publicado na última sexta-feira, mas provavelmente não daria mais tempo de o executivo chamar os profissionais dentistas por que o prazo do concurso era no último dia dezoito. Em relação ao turismo, disse que se recordava quando estiveram em Góes Artigas junto ao Secretário de Turismo do Estado e achava estranho que criava-se uma expectativa, os vereadores foram até lá junto com o prefeito, conversaram, fotografaram e as vezes até saía nas redes sociais, mas apenas criava-se a expectativa e nada acontecia. Concordou que isso não era fácil de executar mais lembrou que na época, o secretário comentava que estava no município de Prudentópolis e demais municípios e passou por Inácio Martins, e lá junto com o prefeito Marino e demais vereadores colocavam a importância de se investir em turismo no município, só que infelizmente até o momento nada havia acontecido e não sabiam se iria acontecer ou não. Também se solidarizou com os familiares pelo falecimento do Senhor José Luiz Baitala. O Presidente também registrou os sentimentos à família do senhor José Luiz Baitala, ex-vereador, que também havia somado muito pelo município como funcionário público, tendo sido uma perda muito grande. Igualmente parabenizou a equipe de jiu-jitsu e o professor Eduardo, reconhecendo que o mesmo fazia um trabalho onde todos podiam ver a sua dedicação com os atletas, o que seria muito importante, ressaltando que estariam disputando um campeonato mundial em São Paulo, parabenizando assim o professor como também todos os atletas. Nada mais havendo a ser tratado declarou encerrada a sessão e convocou nova sessão ordinária para o dia vinte e sete de junho no horário regimental, ficando lavrada a presente ata, que após lida e achada de conformidade foi assinada pelos vereadores presentes.